



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

EMILLY SOARES LEITE DE LIMA

**ENGAJAMENTO DISCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE
JUNTO AOS ESTUDANTES DA UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

SERRA TALHADA - PE
2021

EMILLY SOARES LEITE DE LIMA

**ENGAJAMENTO DISCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE
JUNTO AOS ESTUDANTES DA UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharela em Administração.

Orientador: Prof. Me. Jailson Santana Carneiro

SERRA TALHADA - PE
2021

EMILLY SOARES LEITE DE LIMA

**ENGAJAMENTO DISCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE
JUNTO AOS ESTUDANTES DA UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Administração da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharela em Administração.

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Jailson Santana Carneiro

Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada

Profa. Me. Ana Paula da Silva Farias

Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada

Prof. Me. Wanderberg Alves Brandão

Universidade de Pernambuco - Campus Salgueiro

Serra Talhada

2021

ENGAJAMENTO DISCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE JUNTO AOS ESTUDANTES DA UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Emilly Soares Leite De Lima

millylima073@gmail.com

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Curso de Bacharelado em Administração

Jailson Santana Carneiro

Jailson.santana@ufrpe.br

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Curso de Bacharelado em Administração

Resumo

O ingresso no ensino superior é um momento de mudanças para o estudante, em vista disso, incentivar ações que possibilitem que o discente se engaje junto ao curso e à instituição é de extrema importância, principalmente diante dessa nova realidade imposta pela pandemia do Covid-19. O presente artigo tem como objetivo analisar o engajamento dos discentes da Unidade Acadêmica de Serra Talhada durante o período de pandemia. A metodologia usada nesse artigo tem finalidade exploratória, bem como apresenta uma abordagem quantitativa. Para a realização da coleta de dados foi desenvolvido um formulário *on-line* e analisados por meio do *Microsoft Excel*. Nota-se que os dados obtidos, apresentam valores moderados, altos e muito altos, tanto analisando cada categoria separada quanto também o cruzamento com variáveis sociais e demográficas. Percebe-se que mesmo com a adaptação do ensino presencial ao remoto os discentes continuam engajados junto ao curso e à instituição de ensino, mesmo apresentando dificuldades no seu dia a dia.

Palavras-chave: Engajamento comportamental; Engajamento emocional; Engajamento cognitivo.

Abstract

Entry into higher education is a moment of change for the student, therefore, encouraging actions that enable the student to engage with the course and the institution is extremely important, especially in view of this new reality imposed by the Covid-19 pandemic. This article aims to analyze the engagement of students at the Serra Talhada Academic Unit during the pandemic period. The methodology used in this article has an exploratory purpose, as well as a quantitative approach. To carry out the data collection, an online form was developed and analyzed using Microsoft Excel. Note that the data obtained present moderate, high and very high values, both analyzing each category separately and also the intersection with social and demographic variables. It is noticed that even with the adaptation of in-person to remote teaching, students remain engaged with the course and the educational institution, even with difficulties in their daily lives.

Keywords: Behavioral Engagement; Emotional Engagement; Commitment Engagement.

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior é um período de mudanças para o discente, pois é onde ele deve adequar suas expectativas pessoais às normas e às diretrizes universitárias, desafiando a visão que possuía de si mesmo e de seu lugar no mundo. Para ele, essa nova fase pode despertar sentimentos confusos, insegurança e isolamento diante da competitividade e exigência do ambiente universitário.

Nesse sentido, promover ações que permitam que o discente se engaje junto ao curso e à instituição é de suma importância. O termo *Engagement* está relacionado a situações que inclui um compromisso que pode abranger múltiplos aspectos da vida de um indivíduo (pessoal, social, moral, acadêmico, profissional, relacional, identitário) e que, por se tratar de aspectos diferentes, podem ser analisados de modo isolado pelas distintas áreas de conhecimento (RIGO, 2020). O engajamento acadêmico pode ser analisado por meio de duas perspectivas diferentes, porém complementares, sendo a primeira com foco nos estudantes (engajamento acadêmico estudantil) e a segunda com foco nas instituições de ensino (engajamento acadêmico institucional), esse trabalho tem como foco a primeira perspectiva (COSTA; VITÓRIA, 2017), diante dos cursos de graduação e pós-graduação.

Conforme Gusso *et al.* (2020) as Instituições de Ensino Superior de todo o mundo sentiram o impacto causado pela pandemia da Covid-19, pois o prolongamento das medidas de distanciamento físico entre pessoas obrigou a adaptação do ensino presencial ao formato remoto. Ademais, a relação com este formato, torna-se difícil para os envolvidos no processo, já que se deparam com a abertura de novos aprendizados, novo ritmo de trabalho e reconhecimento de seus próprios limites (CASTIONI, 2021). E essas dificuldades decorrentes do cenário remoto acabam por afetar o engajamento discente. Porém o uso da tecnologia proporcionou o surgimento de novas formas de conexão e diferentes métodos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, com recursos diversos, como avaliação de trabalhos de cooperação ou de registro individual de resultados, meios variados de entrega e apresentação do conteúdo programático (MOREIRA *et al.*, 2020)

Devido a quarentena imposta em consequência da pandemia da COVID-19, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UAST-UFRPE) adotou o Período Letivo Excepcional (PLE), que consiste em aulas

remotas por meio de atividades síncronas ou assíncronas. Foram utilizadas preferencialmente as plataformas virtuais oficiais da UFRPE (AVA, SIGA), podendo ser utilizadas outras plataformas como *google meet*, *zoom*, entre outras.

A UAST possui nove cursos superiores: Administração, Economia, Zootecnia, Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas, Agronomia, Sistema de Informação, todos na modalidade bacharelado, e Letras e Química na modalidade Licenciatura. Além dos cursos de pós-graduação em produção vegetal e em biodiversidade e conservação. Todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão seguiram de maneira remota durante dois períodos letivos excepcionais, com duração de 10 semanas cada. Atualmente, retornou-se ao período 2020.1, porém com atividades totalmente remotas.

Desse modo o presente artigo tem como objetivo analisar o engajamento dos discentes da Unidade Acadêmica de Serra Talhada durante o período de pandemia. Os resultados obtidos serão úteis à unidade, aos coordenadores de cursos de graduação, bem como a instituição para melhor direcionar ações e políticas que permitam ou reforcem um maior engajamento dos alunos na tentativa de minimizar os impactos negativos decorrentes da pandemia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Engajamento Acadêmico

O engajamento acadêmico pode ser considerado um vocábulo cujo conceito é abrangente, envolvendo diversos aspectos. Porém, quando se refere ao contexto educacional, o engajamento acadêmico é visto com um processo multidimensional que envolve, sobretudo, as dimensões afetiva, comportamental e cognitiva dos indivíduos que, quando mobilizadas conjuntamente, possibilita o envolvimento efetivo dos estudantes com o meio e as atividades acadêmicas, gerando, assim, o engajamento (COSTA; VITÓRIA, 2017).

Costa e Vitória (2017, p. 2263) enfatizam que “O engajamento acadêmico é, portanto, produto da interação sinérgica entre a motivação (aspecto individual dos sujeitos) e a aprendizagem ativa (contexto acadêmico/institucional)”. Como percebe-se o engajamento acadêmico é um meio muito comum para avaliar o ensino superior,

nos Estados Unidos o engajamento acadêmico dos estudantes de Educação Superior é avaliado através do *National Survey of Student Engagement* (NSSE), na Austrália por meio do *Australian Survey of Student Engagement* (AUSSE) e na África do Sul pelo *South Africa Survey of Student Engagement* (SASSE), no que diz respeito ao contexto brasileiro, entretanto, ainda não existem instrumentos avaliativos que ofereçam indicadores sobre o grau ou o nível de engajamento dos estudantes de Educação Superior (COSTA; VITÓRIA, 2017).

2.1.1 Engajamento Comportamental

Para Newmann *et al.* (1992, p. 12) o engajamento acadêmico é “o investimento psicológico que o estudante faz e o esforço para aprender, entender e dominar o conhecimento, as habilidades e capacidades que o trabalho acadêmico pretende promover”. Com o propósito de entender o conceito em si, existem várias recomendações para categorizar os tipos ou aspectos de engajamento, desse modo o engajamento comportamental conforme Viter (2013) está ligado com a colaboração e envolvimento do estudante nas atividades curriculares e é especialmente avaliado quantitativamente, apoiando-se em aspectos tais como: eficácia, frequência e tempo empregado na realização de tarefas. Valle *et al.* (2015) ainda acrescenta que o engajamento comportamental integra tanto a participação nas atividades escolares como também o respeito as regras da escola.

Segundo Trowler (2010) o engajamento comportamental se refere aos alunos que se comportam normalmente, cumprem as normas comportamentais, como envolvimento e confirmam a falta de comportamento perturbador ou negativo.

É importante destacar que muitos alunos apresentam dificuldades para manter um engajamento comportamental, conforme destaca Alvarenga *et al.* (2012, p. 69-70):

[...] Entretanto, como principal desafio neste nível educacional apontado pelos participantes, o aluno de escola pública continua tendo que enfrentar problemas econômico-financeiros que, até certo ponto, exigem ainda mais esforço destes estudantes. Neste sentido, iniciativas em prol da permanência destes estudantes nas universidades, como a concessão de bolsas, fazem-se fundamentais.

Desse modo, percebe-se que os estudantes devem desempenhar um esforço maior para realizar as atividades ligadas ao curso, uma vez que muitos desses

discentes precisam conciliar a realização de atividades acadêmicas com as relacionadas ao seu trabalho, caso o discente exerça um, fazendo com que ele necessite realizar um maior esforço no desenvolvimento de seus estudos, já que ele conseqüentemente terá um tempo menor que os demais.

2.1.2 Engajamento Emocional

O engajamento emocional engloba comportamentos afetivos e emocionais dos discentes perante a tarefas e elementos que constroem o ambiente educacional e de outros indivíduos. Alguns exemplos desses comportamentos são: ansiedade, frustração, tédio, interesse e felicidade (SILVA; MELO; TEDESCO, 2018). Segundo Viter (2013) o engajamento emocional possui como referências a aceitação de seus valores, além do sentimento de fazer parte de um grupo, simbolizado pela comunidade de aprendizagem e pela instituição educacional.

Valle *et al.* (2015, p. 469) também desenvolve acerca da relação do *bullying* com o engajamento emocional:

Indivíduos vitimizados que tendem a ter mais sinais de depressão, a se tornarem vítimas por funcionários e também autores de *bullying*, são mais prováveis de serem afetados negativamente em relação ao engajamento emocional escolar, sendo essas situações consideradas como fatores de risco para o baixo engajamento escolar e, conseqüentemente, para o baixo rendimento acadêmico.

Desse modo, compreende-se que o envolvimento em *bullying* pode influenciar negativamente o engajamento, sendo que os estudantes podem evitar ir as aulas e rejeitar o ambiente escolar, já que não se sentem pertencentes ou seguros em tal lugar.

Pode-se perceber a concordância no que já foi citado acima pois o engajamento emocional se refere aos alunos que se envolvem emocionalmente experimentam reações afetivas, como interesse, prazer ou um sentimento de pertencimento (TROWLER, 2010). Nota-se que o engajamento emocional está relacionado com o fato de pertencer a um lugar.

As escolas e universidades necessitaram se adaptar aos novos ditames sociais impostos pela pandemia de coronavírus. Após um período de suspensão das aulas, algumas instituições e redes de ensino entenderam ser viável e oportuno ministrar

ensino remoto, tendo em vista as incertezas quanto ao fim da pandemia (ou pelo menos o seu controle) e o receio da perda do ano letivo e dos conteúdos aprendidos, preocupações totalmente pertinentes (BOTO, 2020).

Segundo Cardoso, Ferreira e Barbosa (2020, p. 42):

O engajamento dos alunos no ensino à distância também tem sido um grande desafio. O ensino remoto já há algum tempo tem se expandido no nível superior de educação, contudo, é substancialmente diferente do ensino na educação básica. Manter o engajamento dos estudantes em aulas presenciais já era um desafio, no ensino à distância esse desafio é potencializado pelas alterações emocionais causadas pelo isolamento social e pelo aumento de elementos de distração ao alcance do aluno.

A pandemia pode trazer um impacto no emocional do discente de acordo com Biotto-Clarissa e Serra (2020) embora o uso das tecnologias não terem sido apontadas como barreiras para o engajamento dos discentes, as ferramentas para o ensino virtual não conseguiram superar os impactos da pandemia na saúde mental dos estudantes, gerando um caimento de motivação e engajamento.

2.1.3 Engajamento Cognitivo

O engajamento cognitivo abrange o envolvimento psicológico do aluno no processo de aprendizagem, que incentiva habilidades cognitivas complexas como a competência de confrontar, analisar, e examinar, que são usadas com o objetivo de elaborar a própria compreensão, resolver problemas complexos e construir novos conhecimentos (FREDRICKS; BLUMENFELD; PARIS, 2004).

O engajamento cognitivo está relacionado à ideia de investimento, fazer esforço para entender ideias complexas e deter habilidades difíceis. No estudo foi adotado a noção de engajamento cognitivo como um esforço persistente para aprender e dominar os conteúdos. Esse engajamento refere-se ao esforço do discente a melhorar o conhecimento ou o entendimento de um determinado assunto. (BORGES; JÚLIO; COELHO, 2005).

Para Fredicks, Blumenfeld e Paris (2004) o uso da palavra esforço é problemático, por ser empregada tanto na definição do engajamento comportamental, quanto na definição do engajamento cognitivo. É preciso diferenciar o esforço de natureza primordialmente comportamental, aquele associado a fazer o trabalho, com o esforço que tem como foco a aprendizagem e o domínio do conteúdo.

Trowler (2010) destaca que a dimensão do engajamento cognitivo é a perspectiva em que os discentes são cognitivamente engajados e investem em seu aprendizado, buscam ir além dos requisitos obrigatórios e prezam o desafio.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesse trabalho foi desenvolvido uma análise sobre o engajamento dos discentes da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST/UFRPE), em tempo de pandemia, com a adoção do ensino remoto. A metodologia utilizada nesse artigo tem finalidade exploratória, que segundo Gil (2010) tem como objetivo possibilitar uma maior familiaridade com o problema.

A pesquisa apresenta uma abordagem quantitativa que se caracteriza pela aplicação de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados, e que tem como finalidade medir relações entre as variáveis (ZANELLA, 2013).

Para a coleta de dados foi submetido aos respondentes um formulário *on-line* através da ferramenta Formulário Google, com perguntas sociais e demográficas e a escala de engajamento discente desenvolvida por Burch *et al.* (2015) e validada no contexto brasileiro por Carneiro, Orsini e Costa (2018), definida com três dimensões (engajamento emocional, comportamental e cognitivo). Foi utilizada a escala likert de 11 pontos, variando de 0 (Discordo Totalmente) a 10 (Concordo Totalmente). Os parâmetros para os valores das médias e mediana são os seguintes: 0 e 1 valores muito baixos; 2 e 3 valores baixos; 4, 5 e 6 valores moderados; 7 e 8 valores altos e 8 e 10 valores muito altos.

Para que não houvesse nenhum problema com o formulário relacionado com as perguntas (como erros de concordância) ou o envio das respostas foi realizado um pré-teste com dois discentes. Após essa fase analisou as respostas e verificou-se que não houve problemas ou erros e, sendo assim, o formulário foi divulgado para os discentes pelos pesquisadores nas redes sociais *WhatsApp*, em grupos e conversas privadas e *Instagram*. O *link* do formulário ficou divulgado de 20 maio a 07 de junho de 2021, tendo um total de 135 respostas.

Finalizada a coleta, os dados foram estruturados em uma planilha do *Microsoft Excel* para extração de medidas descritivas (média, mediana e desvio padrão), além de análise cruzada entre algumas variáveis qualitativas e quantitativas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Caracterização da amostra

A amostra final foi composta por 135 indivíduos, com idades entre 15 e 49 anos, na qual a maioria é do sexo feminino, com 50,37%. A maioria, 50 (37,04%) respondentes, moram no município de Serra Talhada/PE. Os dados podem ser observados na Tabela 1, a seguir:

Tabela 01 – Caracterização da amostra

Variável	Frequência	%
Gênero		
Feminino	68	50,37%
Masculino	67	49,63%
Idade		
De 15 a 24 anos	110	81%
De 25 a 29 anos	18	13%
De 30 a 39 anos	05	04%
De 40 a 49 anos	02	01%
Mais de 50 anos	0	0%
Cidade		
Serra Talhada	50	37,04%
Triunfo	15	11,11%
Princesa Isabel- PB	12	8,89%
Outras	58	42,96%
Renda Familiar		
Até 1 salário-mínimo	74	55%
Mais de 1 e até 3 salários-mínimos	41	30%
Mais de 3 e até 5 salários-mínimos	17	13%
Acima de 5 salários-mínimos	03	2%
Estado Civil		
Solteiro (a)	119	88%
Casado (a)	12	09%
Divorciado (a)	04	03%
Você tem filhos		
NÃO	125	93%
SIM	10	07%
A sua residência está localizada na:		
Zona Urbana	106	79%
Zona Rural	29	21%
Empregabilidade		
NÃO	72	53%
SIM	63	47%
CH Trabalho		
44 horas semanais	13	10%
40 horas semanais	23	17%
20 horas semanais	22	16%
Outra:	77	57%

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Conforme os dados da Tabela 01, podemos perceber que 74 respondentes apresentam uma renda familiar de até 1 salário-mínimo, correspondendo a mais da metade (55%) do total de respostas, quando comparado esse valor com a variável empregabilidade pode-se notar que 72 (53%) não possuem trabalho ou atividade remunerada. Desse modo pode-se compreender o resultado no item renda familiar. Já 63 respondentes possuem um emprego, representando 47% do total de respostas. Conforme o último item, 22 (16%) e 23 (17%) respondentes tem carga horária de trabalho de 20 e 40 horas semanais, respectivamente, enquanto 13 (10%) tem uma carga horária de 44 horas semanais.

Ainda na Tabela 01 no que se refere a localização da residência, 106 (79%) dos respondentes afirmaram que residem em zona urbana, enquanto 29 (21%) na zona rural. Quando questionados o seu estado civil 119 (88%) se declararam solteiros, 12 (09%) casados e 04 (03%) divorciados. Ao serem perguntados se tinham filhos 125 (93%) responderam não e 10 (07%) responderam sim.

Buscando uma melhor forma de entender o contexto no meio acadêmico a Tabela 02 refere-se a coleta de dados dos respondentes acerca do seu ambiente acadêmico. Procurando descobrir o curso em que está, bem como o período, as ferramentas que estão sendo usadas no ensino remoto e se eles têm acesso a elas.

Ao serem questionados sobre quais cursos estão matriculados, 31 (22,96%) respondentes afirmaram cursar Bacharelado em Sistema de Informação, enquanto 28 (20,74%) Licenciatura em Química, 24 (17,78%) Licenciatura em Letras, 23 (17,04) Bacharelado em Administração e 15 (11,11%) Bacharelado em Zootecnia, todos os nove cursos de graduação presentes na unidade tiveram respostas, enquanto dos dois cursos de pós-graduação apenas um teve resposta.

Tabela 02 – Caracterização da amostra em relação ao meio acadêmico

Variável	Frequência	%
Cursos de Graduação e Pós- Graduação		
Bacharelado em Administração	23	17,04%
Bacharelado em Agronomia	5	3,70%
Bacharelado em Ciências Biológicas	3	2,22%
Bacharelado em Ciências Econômicas	4	2,96%
Bacharelado em Engenharia de Pesca	1	0,74%
Bacharelado em Sistemas de Informação	31	22,96%
Bacharelado em Zootecnia	15	11,11%
Licenciatura em Letras	24	17,78%
Licenciatura em Química	28	20,74%
Pós-graduação em Produção Vegetal	1	0,74%

Período		
1º ao 4º	58	43%
5º ao 8º	58	43%
9º ao 10º	16	12%
Outros	03	02%
Qual o equipamento PRINCIPAL que você utiliza para assistir as aulas		
Computador (PC de mesa, notebook ou netbook).	101	75%
Smartphone	29	21%
Tablet	04	03%
Notebook adquirido com o auxílio	01	01%
Você possui internet em sua residência?		
SIM	132	98%
NÃO	03	2%

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Na Tabela 2, pode-se perceber uma divisão equitativa nas respostas no que corresponde ao período, 58 (43%) dos respondentes estão entre o 1º e 4º período do curso, como também outros 58 (43%) estão entre o 5º e 8º período, enquanto 16 (12%) estão entre 9º e 10º período e 2% relacionam-se a três respondentes que não responderam de maneira adequada.

No que diz respeito ao penúltimo item ao serem questionados qual o equipamento principal usado para assistir as aulas remotas, 101 (75%) dos respondentes afirmaram usar o computador, enquanto 29 (21%) fazem o uso do smartphone, 04 (03%) usam tablet e 01 (01%) utiliza notebook adquirido com o auxílio digital disponibilizado pela universidade. No último item quando questionados se possuía internet em sua residência 132 (98%) responderam que sim, enquanto apenas 03 (2%) responderam não.

4.2 Análise descritiva das dimensões

Por último, para uma melhor verificação dos itens das dimensões, realizamos uma análise descritiva com medidas de posição (média e mediana) e dispersão (desvio padrão). Os dados da Tabela 3 correspondem à dimensão de engajamento emocional. Por meio deles, percebe-se que a média do item dois é a maior entre os demais 8,02, enquanto o seu desvio padrão é o menor entre os outros com um valor de 1,94, ao passo que a mediana variou de 7 e 8 entre os itens. O valor da média no item dois apresentou um valor alto, bem como a sua média geral, enquanto os valores dos demais itens demonstraram valores moderados. No que diz respeito aos valores da mediana eles permaneceram altos, mesmo variando entre os itens.

Tabela 3– Análise descritiva da dimensão de engajamento emocional

Sigla	Itens	Média	Desvio Padrão	Mediana
EMO01	Sou entusiasmado(a) com o meu curso de graduação/pós-graduação.	6,85	2,52	7
EMO02	Sou um(a) aluno(a) interessado(a) no que se estuda no curso.	8,02	1,94	8
EMO03	Gosto de fazer as demandas (trabalhos, exercícios...) do curso.	6,84	2,43	7
EMO04	Sinto-me animado por frequentar as atividades (aulas, eventos) do curso.	6,87	2,74	8
Geral		7,15	0,34	7,5

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Como citado acima o engajamento emocional trata-se dos comportamentos emocionais dos discentes diante as tarefas e elementos que compõe o ambiente educacional. Os dados obtidos indicam valores altos, o que significa um resultado positivo. Desse modo percebe-se que apesar do ensino ser em formato remoto, os discentes ainda conseguem ser engajados emocionalmente em suas atividades síncronas ou assíncronas.

Na Tabela 4 os dados representam a dimensão de engajamento comportamental. Através deles nota-se que as médias variaram, tendo como a maior a do item 3 com um valor de 8,64 e a menor no item 4 de 8,01, bem como o desvio padrão que teve como menor valor 1,70 do item 2 e o maior 1,94 no item 4, à medida que a mediana permaneceu a mesma nos três primeiros itens no valor de 9, tendo uma queda no último item para 8. É possível notar que na tabela 4 a média de todos os itens, incluindo a geral apresenta valores muito altos mesmo com a variação entre eles, enquanto a mediana tem valor muito alto.

Tabela 4 – Análise descritiva da dimensão de engajamento comportamental

Sigla	Itens	Média	Desvio Padrão	Mediana
FIS01	Dedico um grande esforço à realização de meu curso.	8,18	1,86	9
FIS02	Eu tento o meu melhor para ter um bom desempenho no curso.	8,48	1,70	9
FIS03	Empenho-me tanto quanto posso para concluir as tarefas demandadas no curso.	8,64	1,81	9
FIS04	Eu dedico muita energia para o curso.	8,01	1,94	8
Geral		8,33	0,10	9

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Como foi exposto acima o engajamento comportamental entende-se pelo esforço de fazer o trabalho e está envolvido no desenvolvimento das atividades

curriculares. Os dados adquiridos na mediana indicam valores muito altos, o que significa uma avaliação bastante positiva. Dessa forma, nota-se que os discentes ainda mantêm o engajamento comportamental com as tarefas dos seus cursos, mesmo com a mudança no formato de ensino.

A Tabela 5 apresenta os dados referentes à dimensão engajamento cognitivo dentro da sala de aula. Por intermédio deles observa-se que a mediana do item 1 tem um valor de 7, enquanto nos itens 2 e 3 ela torna-se 8, voltando para 7 no último item. Verifica-se que o item 3 apresenta a maior média de 7,09, porém também é nesse mesmo item que contém o menor valor do desvio padrão da tabela, no valor de 2,30. Os itens da tabela 5 contém médias predominantes de valores moderados, exceto pelo item 3 que possui um valor alto. No que se refere a mediana, os valores obtidos em todos os itens foram altos, inclusive o geral.

Tabela 5 – Análise descritiva da dimensão de engajamento cognitivo dentro da sala de aula

Sigla	Itens	Média	Desvio Padrão	Mediana
COG01	Participo bem de discussões e atividades relacionadas aos meus estudos	6,89	2,56	7
COG02	Costumo ser concentrado(a) durante as atividades de estudo.	6,83	2,40	8
COG03	Sou bastante atento(a) durante as atividades de estudo.	7,09	2,30	8
COG04	Mantenho minha mente focada nas discussões e nas atividades de meus estudos.	6,90	2,32	7
Geral		6,93	0,12	7,5

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Como já foi explicado o engajamento cognitivo refere-se ao envolvimento psicológico do aluno no processo de aprendizagem os dados alcançados na mediana indicam valores altos, o que significa uma resposta otimista. Assim sendo o engajamento cognitivo dos estudantes, diante esse novo formato imposto pela pandemia, mostra-se presente em suas vidas acadêmica.

4.3 Análise cruzada

A Tabela 6 apresenta o cruzamento de dados, nota-se que o engajamento acadêmico (7,55) e o engajamento comportamental (8,57) do gênero feminino é superior às médias do engajamento geral (7,38) e comportamental (8,57) masculino. Os demais tipos de engajamento ficaram níveis similares. Em relação à

empregabilidade, percebe-se que um equilíbrio no engajamento geral (7,50 para quem trabalha e 7,44 para quem não trabalha). A média do engajamento comportamental ficou em níveis altos, mas foi superior para os que não tem emprego (8,45), o que sinaliza algo incomum, tendo em vista que, geralmente, pessoas que estudam e trabalham deveriam apresentar maiores níveis de engajamento comportamental, pois como já foi citado acima discentes que trabalham teriam que desempenhar um esforço físico maior para desenvolver suas atividades acadêmicas.

Tabela 6 – Análise cruzada dos dados

	Emocional	Comportamental	Cognitivo	Engajamento Acadêmico
Gênero				
Feminino	7,15	8,57	6,94	7,55
Masculino	7,15	8,08	6,91	7,38
Empregado				
Não	7,12	8,45	6,75	7,44
Sim	7,18	8,19	7,12	7,50
Filhos				
Não	7,09	8,34	6,85	7,43
Sim	7,88	8,25	7,88	8,00
Casa				
Zona rural	7,46	8,62	7,39	7,82
Zona urbana	7,06	8,25	6,80	7,37
Semestre				
1 ao 5	6,87	8,08	6,75	7,23
6 ao 10	7,48	8,63	7,13	7,75
Curso na UAST				
Administração	7,51	8,14	7,28	7,64
Agronomia	7,90	8,95	7,05	7,97
Ciências Biológicas	7,75	8,00	6,58	7,44
Ciências Econômicas	8,00	9,13	8,50	8,54
Engenharia de Pesca	4,00	6,75	6,25	5,67
Sistemas de Informação	7,05	8,07	6,50	7,21
Zootecnia	6,82	8,12	5,70	6,88
Letras	6,59	8,09	6,84	7,18
Química	7,35	8,90	7,59	7,95
Produção Vegetal	8,75	9,75	8,50	9,00

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Conforme dados da Tabela 6, quando se cruza o engajamento com o semestre, percebe-se que o engajamento acadêmico e os demais, é sistematicamente maior para as pessoas que estão entre o sexto e décimo período, em comparação com os que estão entre o primeiro e quinto. O mesmo se observa ao analisar a zona que o discente mora. Indivíduos que moram na zona rural apresentam maiores níveis de engajamento em comparação com os que residem na zona urbana.

Quando se analisa o curso de origem do discente, nota-se que o curso de Engenharia de Pesca obteve as menores médias em todos os engajamentos, entretanto, é importante ressaltar que apenas uma pessoa do curso respondeu ao questionário. A pós-graduação em Produção Vegetal obteve as maiores médias, mas também só teve um respondente.

Pode-se notar que os valores de engajamentos obtidos variaram bastante entre as categorias indo de valores moderados a valores muito altos, porém o engajamento comportamental apresenta os melhores valores variando de altos para muito altos, ou seja, as dificuldades presentes na vida do estudante, como o fato ter um cargo empregatício, não afetam tanto o seu engajamento, bem como o fato da implantação da nova modalidade de ensino, no caso o remoto, não afetar muito o engajamento acadêmico, mostrando assim o envolvimento efetivo dos estudantes com o meio e as atividades acadêmicas do seu curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar o engajamento dos discentes da Unidade Acadêmica de Serra Talhada durante o período de pandemia. O engajamento acadêmico é muito importante no ambiente do estudante, pois ele de modo geral, está relacionado ao esforço que o aluno faz para aprender, entender e dominar o conhecimento. Desse modo os tipos de engajamento surgiram para entender melhor esse conceito, sendo eles o engajamento comportamental, o engajamento emocional e o engajamento cognitivo. Assim o engajamento do discente pode ser afetado por certas dificuldades, como por exemplo a adaptação do modo de ensino.

Pode-se concluir que apesar desse momento ser um período de readaptação, devido o prolongamento das medidas de distanciamento físico entre as pessoas, que submeteu a adaptação do ensino presencial ao formato remoto, o engajamento comportamental, emocional, cognitivo e acadêmico diante as atividades referentes aos cursos de graduação e pós- graduação obtiveram resultados positivos, variando entre valores moderados, altos e muito altos, bem como fica claro com o exposto acima que existe dificuldades para manter esse engajamento, como exemplo o

engajamento comportamental maior para aqueles alunos sem vínculo empregatício, porém ainda assim os valores obtidos mostraram um resultado promissor.

Em relação às limitações, destaca-se a baixa taxa de respondentes de alguns cursos (Ex: engenharia de pesca e as pós-graduações), o que dificulta traçar um perfil adequado de engajamento considerando as particularidades de cada curso. Como estudo futuro, recomenda-se a aplicação do questionário para verificar o engajamento discente em um cenário de não pandemia e assim poder comparar resultados.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Carolina Faria et al. **Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UFLA**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 6, n. 1, p. 55-71, 2012.

BIOTTO–CLARISSA, Clarissa Notariano; SERRA, Sheyla Mara Baptista. **Experiência de Ensino Remoto Emergencial na Pós-graduação em Engenharia**. Disponível em: [ALhttps://www.researchgate.net/profile/Clarissa-Biotto/publication/347031127_EXPERIENCIA_DE_ENSINO_REMOTO_EMERGENCIAL_NA_POS-GRADUACAO_EM_ENGENHARIA/links/5fd79a9892851c13fe8701e7/EXPERIENCIA-DE-ENSINO-REMOTO-EMERGENCIAL-NA-POS-GRADUACAO-EM-ENGENHARIA.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Clarissa-Biotto/publication/347031127_EXPERIENCIA_DE_ENSINO_REMOTO_EMERGENCIAL_NA_POS-GRADUACAO_EM_ENGENHARIA/links/5fd79a9892851c13fe8701e7/EXPERIENCIA-DE-ENSINO-REMOTO-EMERGENCIAL-NA-POS-GRADUACAO-EM-ENGENHARIA.pdf) Acesso em 25 abril 2021.

BORGES, Oto; JÚLIO, Josimeire Meneses; COELHO, Geide Rosa. **Efeitos de um ambiente de aprendizagem sobre o engajamento comportamental, o engajamento cognitivo e sobre a aprendizagem**. ENCONTRO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS, v. 5, 2005.

BOTO, Carlota. **A educação e a escola em tempos de coronavírus**. **Jornal da USP, ano 2020**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/a-educacao-e-a-escola-em-tempos-de-coronavirus> acesso em 25/04/2020.

BURCH, G. F. et al. Student engagement: developing a conceptual framework and survey instrument. **Journal of Education for Business**, [S.l.], v. 90, n. 1, p. 224-229, 2015.

CARDOSO, Cristiane Alves; FERREIRA, Valdivina Alves; BARBOSA, Fabiana Carla Gomes. **(Des) igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto**. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, v. 7, n. 3, p. 38-46, 2020.

CARNEIRO, J. S.; ORSINI, A. C. R.; COSTA, F. J. Escala de engajamento de discentes universitários: adaptação e revalidação para o contexto brasileiro. **Meta: Avaliação**, v. 10, n. 30, p. 600-620, 2018.

CASTIONI, Remi et al. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, p. 399-419, 2021.

COSTA, Priscila Trarbach; VITÓRIA, Maria Inês Côrte. **Engajamento acadêmico: aportes para os processos de avaliação da educação superior**. Anais Educere, 2017, Brasil., 2017.

DA SILVA, Tatyane Souza Calixto; DE MELO, Jeane Cecília Bezerra; TEDESCO, Patricia Cabral de Azevedo Restelli. Um modelo para promover o engajamento estudantil no aprendizado de programação utilizando gamification. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 26, n. 03, p. 120, 2018.

FREDRICKS, JENNIFER A.; BLUMENFELD, PHYLLIS C. E PARIS, ALISON H. School Engagement: Potential of the Concept, State of the Evidence. **Review of Educational Research**, v. 74, n. 1, pp. 59-109, 2004.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo. Atlas, 2010

GUSSO, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, v. 41, 2020.

MOREIRA, J. Antônio; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia**. Dialogia, p. 351-364, 2020.

NEWMANN, F., WEHLAGE, G. G., & LAMBORN, S. D. **The significance and sources of student engagement**. In F. Newmann (Ed.), *Student engagement and achievement in American secondary schools*. New York: Teachers College Press, pp. 11-39, 1992.

RIGO, Rosa Maria et al. **Engagement acadêmico: contributos das tecnologias digitais para um processo [trans] formativo nas relações de engajamento na Educação Superior**. 2020.

TROWLER, V. **Student engagement literature review**. York: Higher Education Academy, 2010. Disponível em:
<https://www.heacademy.ac.uk/system/files/studentengagementliteraturereview_1.pdf>. Acesso em 25 abril 2021

UAST. **Apresentação**, disponível em:
<http://uast.ufrpe.br/apresenta%C3%A7%C3%A3o> acesso em 25 abril 2021.

VALLE, Jéssica Elena et al. Bullying, vitimização por funcionários e depressão: Relações com o engajamento emocional escolar. **Psicologia escolar e educacional**, v. 19, n. 3, p. 463-473, 2015.

VITER, Luciana Nunes. **Interação e engajamento em ambiente virtual de aprendizagem: um estudo de caso**. 2013. Dissertação de mestrado em Linguística Aplicada. Rio de Janeiro. UFRJ, 2013.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013

ANEXO I – QUESTIONÁRIO APLICADO

1. Você atualmente estuda em algum curso de graduação ou pós-graduação da UFRPE-UAST?

- a) SIM
- b) NÃO

2. Qual o seu curso de graduação ou pós-graduação?

- a) Bacharelado em Administração
- b) Bacharelado em Agronomia
- c) Bacharelado em Ciências Biológicas
- d) Bacharelado em Ciências Econômicas
- e) Bacharelado em Engenharia de Pesca
- f) Bacharelado em Sistemas de Informação
- g) Bacharelado em Zootecnia
- h) Licenciatura em Letras
- i) Licenciatura em Química
- j) Pós-graduação em Produção Vegetal
- k) Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação

3. Qual período você faz parte? Caso seja desbloqueado, informe o período que atualmente você está matriculado em mais disciplinas

3. Em qual cidade você reside atualmente? _____

4. Qual o seu gênero?

- a) masculino
- b) feminino

5. Qual a sua idade? (Ex: 25) _____

6. Qual a sua renda familiar mensal? (a soma da renda de todas as pessoas que moram na sua casa).

- a) Até 1 salário mínimo (Até R\$ 1.100,00)
- b) Mais de 1 e até 3 salários mínimos (Mais de R\$ 1.100,00 e até R\$ 3.135,00)
- c) Mais de 3 e até 5 salários mínimos (Mais de R\$ 3.135,00 e até R\$ 5.225,00)
- d) Acima de 5 salários mínimos (Mais de R\$ 5.225,00)

7. Você é:

- a) Solteiro(a)
- b) Casado(a)
- c) Outros _____

8. Você tem filhos?

- a) SIM
- b) NÃO

10. A sua residência está localizada na:

- a) Zona rural
- b) Zona urbana

11. Durante as aulas remotas na UFRPE-UAST, qual o equipamento PRINCIPAL que você utiliza para assistir as aulas, sejam elas síncronas ou assíncronas:

- a) Computador (PC de mesa, notebook ou netbook).
- b) Smartphone
- c) Tablet
- d) Outros:

12. Você possui internet em sua residência?

- a) SIM
- b) NÃO

13. Atualmente você exerce algum trabalho ou atividade remunerada:

- a) SIM
- b) NÃO

14. Caso tenha respondido SIM, quantas horas por semana você dedica a essa atividade remunerada:

- a) 44 horas semanais
- b) 40 horas semanais
- c) 20 horas semanais
- d) Outra:

15. A seguir temos um conjunto de afirmações. Marque sua percepção DECORRENTE DESSE PERÍODO DA PANDEMIA na escala, onde 0 indica DISCORDÂNCIA TOTAL, 10 indica CONCORDÂNCIA TOTAL.

Sou entusiasmado(a) com o meu curso de graduação/pós-graduação.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sou um(a) aluno(a) interessado(a) no que se estuda no curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Gosto de fazer as demandas (trabalhos, exercícios...) do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sinto-me animado por frequentar as atividades (aulas, eventos) do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Dedico um grande esforço à realização de meu curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Eu tento o meu melhor para ter um bom desempenho no curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Empenho-me tanto quanto posso para concluir as tarefas demandadas no curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Eu dedico muita energia para o curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Participo bem de discussões e atividades relacionadas aos meus estudos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Costumo ser concentrado(a) durante as atividades de estudo.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Sou bastante atento(a) durante as atividades de estudo.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Mantenho minha mente focada nas discussões e nas atividades de meus estudos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

OBRIGADA POR SUA COLABORAÇÃO!